OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 74 | Nº 3
Julho-Setembro/2014

vida plena

CONFIRA O BALANÇO DA MAIOR CAMPANHA MISSIONÁRIA DE 2014 NO BRASIL

100 ANOS

Centenário Reformista PÁGINA 8
Amor não correspondido PÁGINA 14
Arqueologia Bíblica PÁGINA 18

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: emvp@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

Uma obra "fora da ordem comum de coisas"

"Permiti-me dizer-vos que o Senhor trabalhará nesta última obra de um modo muito fora da ordem comum de coisas e de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano."[1]

Recentemente a opinião pública mundial focou sua atenção nas manifestações e protestos populares do povo brasileiro, por ser uma atitude atípica, que surpreendeu a todos. É algo inusitado, pois foge à normalidade da conduta pacífica e submissa deste povo em relação aos seus governantes.

Da mesma forma afirmamos, em nome do Senhor, que 2014 tem sido um ano atípico para o Movimento de Reforma no Brasil. Testemunhamos neste ano a maior campanha missionária organizada já presenciada na história de nossa igreja aqui. Mais de um milhão de folhetos foram distribuídos em vários Estados da federação, numa mobilização em massa durante o mundial de futebol da FIFA. A juventude tomou parte ativa nesta campanha, quebrando a imagem mantida há décadas, pelo menos em grandes capitais, de que é indiferente ao trabalho de evangelização. Neste número apresentamos um panorama geral do fenômeno ocorrido em várias associações do território nacional.

Nesta edição publicamos o segundo texto comemorativo do centenário do Movimento de Reforma. Este artigo explica detalhadamente a estruturação da obra adventista na Alemanha do final do século 19. A obra missionária teve grande expansão naquele país devido à contribuição de um famoso líder: Louis Conradi. É fundamental para o reformista entender o papel desse homem no crescimento da obra na Europa. Entender bem esse processo levará a uma compreensão mais abrangente dos episódios relacionados à objeção de consciência de vários jovens adventistas durante a Primeira Grande Guerra (1914-1918), um tema que será abordado na próxima edição.

Leia e aproveite! Um forte abraço!

[1] WHITE, Ellen. Evangelismo. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2007. p. 118.

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva
Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Projeto visual: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Expedição: Clemildo Matias
Gerente de produção: Nemias Prado
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO:
Aline Barbosa, Marcos Peter, Deise Caroline, Alexandre de Araújo, Dorval Fagundes, Sara Fontes, Dr. Daniel Boarim, Ilson Flores, Gildo Andrade, Renan Miranda, Miqueias Souza, Denise Medeiros, Clóves Rocha, Olmício Nascimento, Frabilson Jardim, Raquel Nascimento, Maurílio Costa, Jhon Wigleffe, Luiz Sales, Maurício de Souza, Josivaldo Machado, Edson Ferreira, Danilhe Santos, Felipe Souza, Pietro Reis, Leonildo Aguiar.

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

CAMPANHA IMPACTO VITÓRIA 2014 | 4
Balanço da campanha missionária no Brasil

8 | **CENTENÁRIO DO MOVIMENTO DE REFORMA**
PARTE II - O ADVENTISMO NA ALEMANHA

12 | **FAMÍLIA**
O PEQUENO APRENDIZ

14 | **SAÚDE**
UM CASO DE AMOR NÃO CORRESPONDIDO

16 | **COMPORTAMENTO**
A TALHADEIRA DE DEUS

18 | **ARQUEOLOGIA BÍBLICA**
PEDRAS QUE CLAMAM, A ESTELA DE DAVI

20 | **MUNDO DA BÍBLIA**
A CELEBRAÇÃO DO CASAMENTO NOS TEMPOS BÍBLICOS

22 | **GASTRONOMIA**
CULINÁRIA SAUDÁVEL

25 | **NOTÍCIAS**

IGREJAS DO BRASIL REALIZAM GRANDE "IMPACTO VITÓRIA" DURANTE A COPA!

Marcos Peter T. Soares

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura." (Marcos 16:15).

O que é o projeto Impacto Vitória?

Desde 2012 o projeto "Impacto Vitória" tem promovido a divulgação da mensagem do evangelho a todos através da distribuição gratuita de literatura cristã. Por iniciativa própria, irmãos de todo o Brasil têm atuado ativamente na divulgação desse material que está levando esperança a milhares de pessoas. Os jovens reformistas unem-se a cada ano e batem às portas, vão a semáforos, praças públicas, terminais rodoviários e a eventos em geral com o objetivo de distribuir livros como *Conflito e vitória, Passos para a vitória* e o folheto "Quem será o Campeão".

O projeto também prevê a distribuição de literaturas pela internet. Através da web, não somente a literatura deste ano estará disponível, mas todos os livros, desde 2012, através dos links: *http://impactovitoria.com/* e *http://crescermais.net/*. Pretendemos disponibilizar os arquivos para download dos e-books em versão para iOS® e *Kindle*®.

Campanha nacional de 2014

Dos dias 12 de junho a 13 de julho de 2014 — período em que o mundo se voltou para os jogos do mundial de futebol realizado em nosso País —, membros da igreja de todas as idades (crianças, jovens e irmãos da melhor idade), liderados pelos pastores e obreiros de vários Estados e apoiados pelas uniões Norte e Sul brasileiras participaram ativamente do maior impacto evangelístico sistemático da história da igreja no Brasil: a distribuição do folheto "Quem será o Campeão".

Para a realização deste trabalho foi estruturada uma logística especial com a participação de vários profissionais voluntários das áreas de *marketing, design, webdesign,* confecção de camisetas, música, filmagem, edição de vídeo, entre outros.

Na campanha deste ano tivemos um trabalho mais metódico e concentrado nos Estados da Bahia, Paraná, Pernambuco, Ceará, Goiás, Paraíba, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Sergipe. Somos gratos a Deus pela liderança da Sua obra nestes Estados. Neles tivemos equipes exclusivas de comunicação fazendo a cobertura fotográfica da campanha. Neste artigo há uma coletânea de fotos e outras podem ser encontradas no site da campanha apresentado no fim deste texto. A campanha recebeu apoio especial das Associações ABASE, ASPA, ARJ, APASCA, ASSURIG, ASCENBRA e ANOB.

Nos demais Estados da federação, obreiros e pastores unidos a líderes leigos voluntários participaram ativamente da distribuição deste folheto, que teve uma tiragem total de mais de um milhão de cópias, escrito especialmente para alcançar as almas durante o período do mundial de futebol de 2014.

Segundo um dado de pesquisa, uma literatura como o folheto pode alcançar até quatro leitores. Portanto cremos que mais de um milhão de famílias brasileiras terão acesso a essa mensagem de salvação ainda em 2014.

Muitos fatos interessantes ocorreram tanto na fase preparatória quanto ao longo da campanha:

- Após receber o folheto, alguém escreveu para o e-mail do curso bíblico online pedindo ansiosamente o curso e todas as informações possíveis sobre a igreja.
- Na Bahia, ao ver o trabalho feito pelos jovens nas ruas, um senhor disse que gostaria muito de fazer parte da igreja a que pertenciam aqueles jovens que lhe entregaram o folheto.
- Em Fortaleza, no aeroporto, um senhor disse que gostaria de saber mais sobre os adventistas da reforma, afirmando que há muitos anos vem alimentando essa curiosidade.
- Um pastor evangélico ligou para a Editora interessado em comprar esse folheto com o objetivo de usar os membros de sua igreja para distribuí-lo. Infelizmente, já não havia mais nenhum disponível.
- O link www.emvp.com.br/campeao, publicado pelas Edições Vida Plena no verso do folheto, registrou alguns depoimentos de leitores. Acompanhe:
- Por Lenilson, Arapiraca, AL: "Muito bom!"
- Por Giseli, S. José dos Pinhais, PR: "Olá. Recebi este folheto e veio como uma luz para mim; estou passando por um momento em que me sinto vazia e agora eu sei o que é esse vazio. Ao terminar de ler este folheto tomei a iniciativa de procurar a Deus e aprender mais sobre a Bíblia."

Maria de Fátima, Simonésia, MG: "Olá! Recebi o folheto e estou muito feliz. Sou presbiteriana, mas achei inteligente a atitude de vocês, adventistas, aproveitarem a copa para falar de Jesus. Não desejo o curso bíblico porque já sou cristã. Mas quero parabenizá-los, pois sei que esta será a única oportunidade que muita gente vai ter de ouvir de Jesus! Deus lhes abençoe. Forte abraço a todos dessa equipe!"

Folheto preparado exclusivamente para essa campanha.

Foram impressos para a campanha Impacto Vitória deste ano mais de um milhão e duzentos mil folhetos.

Deus está atuando poderosamente, promovendo um reavivamento missionário sem precedentes na história da igreja que, neste ano, completa um século de existência. Gostaríamos de pedir orações em prol de cada funcionário da obra que se envolveu de corpo e alma nesta campanha. Em nome dos jovens reformistas de todo o Brasil aproveitamos para agradecer ao Senhor e a todos os voluntários envolvidos na mesma. Também agradecemos pela vida dos patrocinadores desta campanha, que ajudaram a custear despesas com faixas, banners, camisetas, websites e outros detalhes materiais. À AER (Associação dos Empreendedores Reformistas), deixamos o "muito obrigado" por ter colaborado financeiramente na impressão do folheto "Quem será o Campeão".

Para comentar ou ver todas as fotos e vídeos da campanha ou enviar as fotos de sua igreja local, acesse o site **www.impactovitoria.com**. Finalizando, deixamos a reflexão do apóstolo Paulo: "Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho" 1 Coríntios 9:16.

CENTENÁRIO DO MOVIMENTO DE REFORMA

Parte II - O adventismo na Alemanha

Alexandre Araújo

Conheça o início da pregação da mensagem do terceiro anjo na terra de Lutero

O adventismo não nasceu como movimento missionário. Pelo contrário, consistia em um grupo fechado que achava que sua missão era somente pregar suas doutrinas típicas aos mileritas desapontados.[1] Como Jesus ia voltar naqueles dias, conforme entendiam, a oportunidade de salvação estava fechada para o resto do mundo. Esta posição era chamada de "doutrina da porta fechada". Baseados na parábola das dez virgens de Mateus 25:1-13, eles ensinavam que a rejeição da pregação do clamor da meia-noite ("Eis o noivo! Saí ao seu encontro!", cap. 25:6) havia fechado a porta da graça para os que rejeitaram a mensagem.

Este clamor iniciou-se com os estudos proféticos de *Samuel Snow*. Ao examinar a estrutura ritualística do calendário anual do judaísmo ele concluiu que, assim como as festividades da primavera (a páscoa ou *pessach* judaica) estavam relacionadas com a primeira vinda de Cristo, as do outono (Festa das trombetas/dia da expiação) prefiguravam a segunda vinda. No calendário israelita o dia da expiação era comemorado no décimo dia do sétimo mês judaico. De acordo com as pesquisas de *Snow*, o calendário lunar israelita indicava que esse dia em 1844 cairia no dia 22 de outubro, e deveria marcar o retorno de Cristo à terra. Até ali o próprio Guilherme Miller era resistente em marcar uma data exata para a volta de Jesus. *Snow* anunciou suas conclusões em uma reunião campal, em agosto de 1844. A sua conclusão era irrefutável, o peso das evidências era esmagador. A mensagem do clamor da meia-noite, conhecido também como *o movimento do sétimo mês*, se alastrou como fogo em palha seca no verão, mas nem todos receberam com alegria a nova luz. Os que rejeitaram a nova pregação foram comparados com as virgens loucas da parábola. Como eles recusaram atender ao convite do clamor e não guardaram óleo a mais, o senhor da festa não lhes abriu a porta para o festejo nupcial. Com a vinda de Jesus, a porta da graça estaria fechada para os incrédulos.

Depois de 22 de outubro a ideia de que a porta da graça continuava fechada para o mundo permaneceu sendo defendida pelos fundadores da mensagem. A própria *Ellen White* cria nisto: "Por algum tempo depois da decepção de 1844, mantive, juntamente com o corpo do advento, que a porta da graça estava para sempre fechada para o mundo."[2]

Por isso, todo o esforço missionário do novo grupo religioso se concentrou entre os mileritas desapontados. Entretanto, com o tempo, começaram a surgir relatos de pessoas que nunca tinham participado do movimento milerita e aceitavam a mensagem adventista. Isto os levou a questionar a doutrina da porta fechada.

Aos poucos o povo do advento percebeu que a mensagem dos três anjos de Apocalipse 14 deveria ser dada ao mundo. Todavia, por várias razões, eles ainda resistiam à ideia de uma pregação mundial da mensagem. Como eram pequenos em número e não dispunham de recursos para esta empreitada, eles concentraram seus esforços em alcançar os imigrantes que estavam chegando aos Estados Unidos naquela época. Como pessoas de quase todas as partes do mundo migravam para lá, os adventistas imaginavam que bastava pregar a esses povos para cumprir a ordem de evangelizar o mundo. Em um editorial de 1859 *Urias Smith* expressou essa ideia escrevendo que "talvez não fosse necessário cumprir Apocalipse 10:11, visto que nosso país é composto de povos de quase todas as nações".[3]

O despertar missionário

Às vezes, quando a igreja fica envolvida em questões menores e esquece da sua missão maior, o Senhor assume diretamente o comando da situação. Foi desta forma que o evangelho alcançou a família de Cornélio (Atos, cap. 10), e o eunuco etíope levou a mensagem de Cristo para o povo dele (cap. 8:26-40). O mesmo método parece ter sido usado nos primórdios do adventismo. O primeiro missionário adventista além-mar foi um leigo não reconhecido pela organização. *M. B. Czechowski* era um ex-padre de origem polonesa que aceitou a mensagem adventista em 1857, um ano após sua chegada à América. Em 1864 ele pediu autorização à junta missionária ligada à Associação Geral para ser enviado como missionário à Europa.

Como a organização não queria bancar sua aventura missionária, *Czechowski* procurou ajuda financeira entre os Cristãos do Advento, grupo de ex-mileritas que não aceitavam a doutrina do sábado e do santuário. Eles ficaram encantados com o zelo missionário do ex-sacerdote e garantiram o seu sustento na jornada missionária. Partiu para a Europa em 14 de maio de 1864.

Durante quatorze meses ele trabalhou no norte da Itália, onde várias pessoas aceitaram a mensagem do sábado. Por causa da oposição que sofreu ele migrou com a família para a Suíça onde conquistou cerca de quarenta crentes para a fé adventista. Em 1867 ele organizou a primeira igreja adventista fora dos Estados Unidos da América em *Tramelan*, Suíça. Entretanto, o ex-padre guardou silêncio sobre a denominação norte-americana que defendia o que ele ensinava. Conseguiu ocultar esse fato de sua congregação por três anos. Porém, no fim de 1867, *Albert Vuilleumier*, crente de *Tramelan*, encontrou um exemplar da *Review and Herald* entre os pertences de *Czechowski*. Ele ficou entusiasmado com a notícia de que havia observadores do sábado na América pregando, aparentemente, as mesmas doutrinas ensinadas por *Czechowski*. Ele escreveu uma carta em francês para a sede da obra.

A troca de correspondência foi intensa até que a Associação Geral resolveu enviar um missionário oficial para assumir a liderança da obra na Suíça. O nome escolhido foi o de *John Nevins Andrews*, que chegou ao país alpino

M. B. Czechowski, um ex-padre polonês iniciou a jornada missionária pela Europa em maio de 1864 e abriu portas para o adventismo no velho mundo.

em 1874. Dali ele estabeleceu contato com várias pessoas em diversas partes do velho mundo e rapidamente a mensagem do terceiro anjo alcançou outros países da Europa.[4]

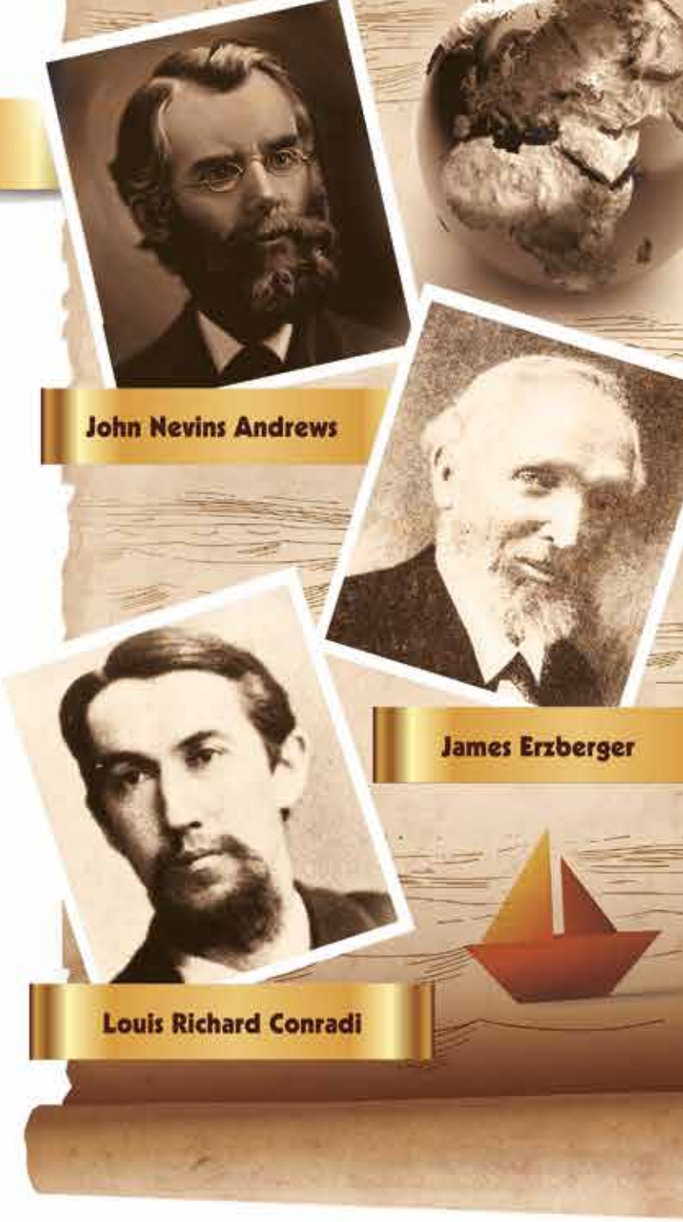
O movimento adventista na Alemanha

O Movimento Adventista começou na Alemanha de forma inusitada. Parte da estratégia evangelística de *John Andrews* era colocar anúncios em vários jornais oferecendo estudos bíblicos para quem tivesse interesse em conhecer melhor as doutrinas adventistas e pedindo que pessoas que estivessem guardando o sábado bíblico retornassem escrevendo. No início de 1875, os crentes suíços souberam por meio de um mendigo andarilho que havia um grupo de sabatistas no sul da Alemanha. Eles eram liderados por J. H. *Lindermann*. *Andrews*, auxiliado por James *Erzberger*, visitou este pequeno grupo. Apesar de *Lindermann* aceitar o sábado, o batismo e a doutrina da segunda vinda de Cristo, ele não pôde se tornar adventista por discordar de questões referentes ao milênio. Entretanto, alguns membros da sua congregação abraçaram a mensagem adventista. Eles formaram o primeiro núcleo de adventistas alemães. *Erzberger* foi instituído por *Andrews* como líder da obra que estava nascendo na terra de Lutero, permanecendo ali até o verão de 1878.

Depois que *Erzberger* deixou o campo alemão, a obra adventista naquele país ficou oito anos sem um pastor para liderar o trabalho. Parecia que a igreja na Alemanha havia parado no tempo. A situação mudou completamente com a chegada de *Louis Conradi*. Ele foi enviado pela sede norte-americana para liderar a obra adventista naquela região da Europa. A prosperidade da obra adventista ali deve muito às habilidades daquele homem. Ele era um líder com grande capacidade de trabalho e muita visão.

Quem era *Conradi*? Ele fora um imigrante de origem germânica que migrou para os Estados Unidos quando bem jovem. Para garantir seu sustento, trabalhou na fazenda de um adventista de *Iowa*, e devido a isso, aceitou a fé. Deixando as lidas do campo, resolveu frequentar o curso missionário oferecido pelo colégio de *Battle Creek*, no Estado de Michigan (EUA). Ele começou seu ministério de pregação entre os imigrantes alemães que viviam na América do Norte.

Em 1886 ele foi enviado para a Europa para pregar e apoiar o trabalho do pastor *Erzberger*. Chegando lá, *Conradi* atendeu ao convite do missionário *Gerhard Perk* para visitarem imigrantes alemães que viviam na Criméia, Rússia. Mas após um batismo público e a organização de uma igreja adventista, as autoridades locais czaristas[5] levaram *Conradi* e *Perk* para a prisão, onde permaneceram por 40 dias. Após sua soltura, por



intervenção do embaixador americano, continuaram o trabalho de pregar entre os colonos alemães que viviam às margens do rio Volga, mas com muito mais cautela. O tempo de prisão marcou a vida de *Conradi* para sempre. Ele acabou perdendo a sua coragem de enfrentar as autoridades quando sua fé foi posteriormente posta à prova. Ele trabalhou na Alemanha por 35 anos. Em 1888 ele organizou o trabalho da colportagem e no ano seguinte foi aberta uma editora adventista em Hamburgo, cidade que se tornou sede da obra germânica dez anos mais tarde. Naquele mesmo ano foi comprada uma propriedade rural, onde foi estabelecida uma escola missionária em *Friedensau*. Essa escola evoluiu até tornar-se a atual *Universidade Adventista da Alemanha*.[6] Em 1900 já havia dois mil adventistas germânicos, mais de três vezes o número da França, Suíça e Itália juntas.

Logo os jovens adventistas enfrentaram o problema do serviço militar obrigatório na Alemanha. Mesmo com ameaça de morte não aceitavam o alistamento compulsório. Muitos passaram meses e anos na prisão, até que os médicos militares começaram a arranjar todas as desculpas possíveis para liberá-los do serviço do exército. Também nessa época muitos pais foram presos por não permitir que seus filhos assistissem aulas aos sábados. Apesar de não liberar as crianças da escola, o governo alemão, por volta de 1900, se comprometeu a permitir que elas estudassem a Bíblia no sábado em vez das lições regulares da escola.

Em 1903 *Conradi* foi eleito vice-presidente da Associação Geral, indicado especialmente para liderar a obra na Europa. Naquele ano *G. W. Schubert* começou a trabalhar em Colônia, na Alemanha. A editora germânica da igreja, a *Hamburg Publishing Association*, publicava livros e revistas em vários idiomas e logo se tornou a maior editora adventista fora dos Estados Unidos. *Conradi* usou-a para organizar uma grande campanha de venda do livro *Parábolas de Jesus*. O lucro das vendas foi encaminhado para a escola missionária que a igreja mantinha em *Friedensau*.

(Continua no próximo número)

[1] Ao mencionar mileritas desapontados, o autor se refere à maior parte do grupo de adventistas que se desapontou ao perceber que Jesus não voltara em 22 de outubro de 1844. Este grupo, em sua maioria, não aceitou o sábado como dia de descanso semanal, nem tampouco compreendeu o trabalho que Jesus passou a fazer no lugar santíssimo do Santuário Celestial. (Nota do Editor).

[2] WHITE, Ellen. Mensagens escolhidas, vol. 1. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2007. p. 63.
[3] KNIGHT, George. Uma Igreja mundial. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2011. p.66.
[4] Para maiores detalhes veja MAXWELL, C. Mervyn. História do adventismo. Santo André: Casa Publicadora Brasileira. pp. 157-169.
[5] Autoridades locais czaristas: A Rússia da virada do século 19 para o 20 era atrasada, feudal e agrária. A polícia secreta era terrível, chamava-se Okhrana e trabalhava em moldes parecidos aos da Tcheka, NKVD e KGB, as posteriores polícias secretas soviéticas, instituídas por Leon Trotsky e Vladimir Lênin (criadores da Tcheka durante a Revolução Russa em 1917-18) e Joseph Stálin (criador das duas últimas, em 1934 e 1954, respectivamente). A Okhrana era truculenta e totalitária, e perseguia qualquer alvo que se opusesse à autocracia czarista de Alexandre III, ou à religião oficial do Estado Russo – a Igreja Cristã Ortodoxa. Por isso Conradi e Perk foram encarcerados. (Nota do Editor).
[6] SCHWARZ, Richard W. e GREENLEAF, Floyd. Portadores de luz. Engenheiro Coelho: UNASPRESS. 1ª ed. 2009. pp. 137-142, 276-277.

FAMÍLIA

O PEQUENO APRENDIZ

Sara Fontes

"Ensina a criança o caminho que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará dele."
Provérbios 22:6

Muitos pais acreditam que seus filhos não são capazes de aprender ou ser educados enquanto são bebês. Contudo, a ciência explica que as crianças possuem um grande potencial de aprendizagem.

Desde o primeiro dia de vida até a idade de três anos o desenvolvimento neuronal do ser humano abrange o nível máximo. Após os três anos de idade, diminuirá até atingir o nível normal aos seis anos, quando já estarão formadas as interconexões neuronais do cérebro. Desta forma, seus recursos de aprendizagem serão semelhantes ao de um adulto. Permanecerão, sim, aprendendo, mas não com o mesmo ritmo e potencial de antes.

Não temamos estimular nossos filhos a se desenvolverem de forma eficaz. Cada criança apresenta seu próprio potencial, e suas habilidades individuais devem ser estimuladas precocemente. Isso pode ser feito ao se lhes apresentarem ideias e atividades adequadas que fortifiquem sua autoconfiança.

A estimulação que a criança adquire dos pais ou responsáveis nos seus primeiros anos de vida formam a base de suas habilidades e desenvolvimento futuros. A alimentação da mãe ainda no período da gestação e após o parto, constitui uma base muito grande para uma formação saudável do cérebro, resultando em uma ótima memória e facilitando o aprendizado. É recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que todas as mamães nutrizes usem a amamentação como alimentação exclusiva dos seus filhos até os seis meses de vida, e após os seis meses, devem complementar a alimentação da criança com frutas, sopas, legumes, etc. Desta forma, é necessário que as mães apresentem aos filhos um prato diversificado e colorido, para se obter um bom funcionamento do organismo e desenvolvimento da mente e do corpo. Nossos filhos devem ser incentivados a praticar exercícios físicos tais como natação, caminhada (ao ar livre de preferência), brincadeiras que exercitem a mente e o corpo, em vez dos jogos eletrônicos e virtuais que promovem o sedentarismo infantil, e são prejudiciais.

Nós como pais, devemos aproveitar as oportunidades que temos de ensinar nossos filhos a andarem no bom caminho. É importante incentivá-los bem cedo a desejarem se tornar bons profissionais e cidadãos. Podemos e devemos ensinar a nossos filhos o evangelho eterno, que salva e transforma vidas! Ainda antes da alfabetização devemos criar neles o gosto por livros infantis de gravuras bíblicas, e pela visualização de filmes e desenhos animados bíblicos adaptados à sua idade. Desta forma estaremos ajudando nossos filhos a desenvolverem seus dons para a eternidade, como fizeram as mães mencionadas na Bíblia, Ana e Joquebede (1 Samuel 1:24, 1 Samuel 2:11, e Êxodo 2:1-10), que dedicaram suas vidas a ensinarem seus filhos Samuel e Moisés, que tiveram de ser apartados delas quando eram ainda relativamente pequenos. Elas souberam aproveitar bem os momentos certos na hora certa. Também podemos adquirir de Deus esta preciosa sabedoria, e ensinar nossos filhos a ser verdadeiros cristãos.

Queridos irmãos e pais, oremos a Deus para que alcancemos iluminação dos altos céus, para que nesta época tenhamos sabedoria para educar nossos filhos e saibamos aproveitar as oportunidades que temos. Nunca devemos alimentar o pensamento de que nossos filhos ainda são tão pequenos que não possam entender! Eles são mais inteligentes do que imaginamos! Que Deus nos abençoe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FONTE: <http://br.guiainfantil.com/estimulacao-infantil/72-a-estimulacao-precoce-em-bebes-e-criancas.html> Acesso em 22 jul. 14.
FONTE: <http://www.leitematerno.org/oms.htm> Acesso em 22 jul. 14.

UM CASO DE AMOR NÃO CORRESPONDIDO

Dr. Daniel Boarim

Que paradoxo é esse?

"Adoro isso, adoro aquilo... Amo chocolate! Sou apaixonado por salgadinhos. Não vivo sem doces.

Odeio hortaliças. Cereais integrais? Nem pensar!"

Por que, o que é "tão bom", tem que ser "tão ruim assim"? Que contrassenso é esse?

Você pode amar as guloseimas, mas elas não amam nem um pouquinho você. Muito pelo contrário, elas o odeiam, pois deixam seu corpo gordo, desengonçado, feio e doente. Deixam sua cabeça ruim, agitada, deprimida, confusa. É um caso de amor (ou melhor, paixão) não correspondido! Por que amar quem não o ama, quem o prejudica, e destrói devagar o que você tem de mais valioso?

Você não gosta das hortaliças? Mas saiba que elas gostam de você. As frutas também o amam de verdade. É outro caso de amor não correspondido, só que dessa vez, genuíno.

Dois prazeres e um desprazer

O desejo por coisas prejudiciais funciona hoje como um verdadeiro vício, como sugerem vários trabalhos científicos. Adultos e crianças são atraídos pela comida moderna — que se apega de forma implacável aos seus hábitos —, e vão adoecendo aos poucos, consciente ou inconscientemente. Depois, para largar o vício da comida, é uma terrível luta. Mas, certamente, valerá a pena lutar para desgrudar-se definitivamente dos falsos e traidores, dedicando "amor" só à comida que lhe quer bem. O gostoso e o saudável podem ser combinados harmoniosamente nos hábitos alimentares. Uma comida saudável pode ser, ao mesmo tempo, saborosa. Comer com prazer, aliás, com dois prazeres: o do paladar, e o prazer que vem de sentir-se bem, corpo sadio, cabeça leve e consciência tranquila. A alimentação do mal só lhe dá um prazer, que foge rápido, durando só o breve instante do contato das partículas alimentares com as papilas gustativas. Depois, só desprazer. O prazer dura pouco, e o desprazer dura muito. Não vale mesmo a pena!

Novos paradigmas

Por fim, creio ser perfeitamente possível construirmos novos padrões nas nossas relações econômicas, sociais e culturais, novas afinidades com a comida, além de novos comandos emocionais, nos quais a saúde, que é tão celebrada em verso e prosa, não seja, na prática, chutada para longe. Posso falar o mesmo dos demais elementos que compõem o alicerce desse magnífico edifício chamado realização e felicidade: coloque-os na sua agenda com absoluto senso de prioridade.

Comida demais, energia de menos

Surpreendentemente, o organismo superlotado de "energia" ou calorias provenientes da comida, convive com uma sensação crônica de falta de energia, ou cansaço crônico. Pesquisas mostram que as mitocôndrias, ou as organelas celulares que produzem energia para as nossas múltiplas atividades, funcionam muito melhor em condições de restrição calórica, isto é, uma dieta menos calórica que a habitual. Quem come menos tem mais energia e vive mais, é a conclusão de numerosos trabalhos científicos. Isto não quer dizer obviamente uma dieta de fome ou dieta escassa, mas hábitos alimentares saudáveis e balanceados num plano alimentar menos calórico. Esta é a chave da longevidade com qualidade. Aproveite e viva mais!

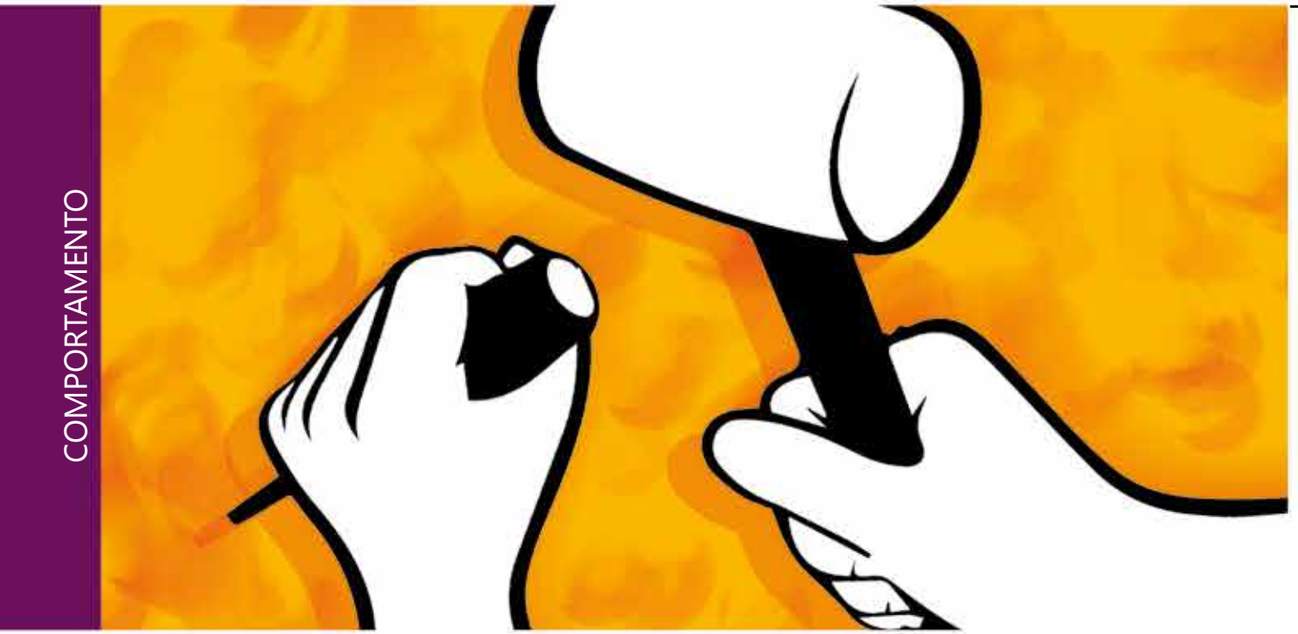
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOARIM, Daniel Freire de Sá. Segredos da alimentação saudável. Itaquaquecetuba: Edições Vida Plena. 1ª ed. 2014.

O desejo por coisas prejudiciais funciona hoje como um verdadeiro vício.

Mas você pode reverter esse quadro, pois uma comida saudável pode ser, ao mesmo tempo, saborosa.

COMPORTAMENTO



A TALHADEIRA DE DEUS

Deise Caroline

Você já deve ter ouvido alguém falar, quando confuso, em uma situação difícil ou complicada a famosa frase: "É *Freud*, viu?" ou "*Freud* explica". Confesso: também já ouvi e falei. Mas Deus, em Sua sabedoria, deixou-nos ensinos preciosos na Bíblia que nos dizem que a vida não precisa ser uma senda de problemas, confusões e conflitos como nós, quando jovens, costumamos fazer parecer ser. Quero refletir com você um aspecto "bem *Freud*" que talvez você, como eu, nunca tenha pensado e diz respeito a amizades, relacionamento familiar e claro, namoro... coisas que nos interessam.

Meu pai gostava de me presentear com livros sobre relacionamentos e namoro. Cá entre nós, ele queria me aconselhar e não sabia por onde começar. Foi melhor assim porque como jovens teimamos em achar que nossos pais não sabem nada, são "estraga-prazeres" com regras e limitações. Certo é que, em um dos livros me deparei com o capítulo: *A talhadeira chamada namoro*. Empolguei-me e li rapidamente. Os autores diziam que, através dos relacionamentos, Deus molda o nosso caráter para nos ajudar a chegar à perfeição. Quer dizer então que preciso aturar o defeito do meu namorado para aprender a ser tolerante? Vou ter que ouvir broncas justas ou injustas dos meus pais e ficar quieta, para aprender a dominar minha língua? "Isso parece brincadeira", pensei. Talvez você também pense isso, mas vamos analisar a questão.

Em Romanos 8:28 está escrito: *"Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que O amam, dos que foram chamados de acordo com o Seu propósito"*. Esta é uma promessa com condição. Para que as coisas da vida tragam algum benefício, precisamos amar a Deus, ligarmo-nos a Ele, colocando-O sempre em primeiro lugar, porque se não nos importamos com Ele ou com Sua vontade, vai ser meio difícil as coisas terminarem bem, ainda que por um tempo tudo pareça estar dando certo.

"Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que O amam, dos que foram chamados de acordo com o Seu propósito"

(Romanos 8:28)

Voltando à questão da talhadeira, esse termo soa como algo doloroso, demorado e difícil. Realmente é isso mesmo. Para Deus cumprir os Seus propósitos em sua vida, Ele não vai permitir que você sempre arrume o melhor namorado (ou namorada) do mundo, ou apenas amigos leais, sinceros, legais, e muito menos vai trocar seus pais por outros "melhores". Nesta questão é muito necessária a ajuda de Deus, porque — pense comigo — se você tem algum desses defeitos: é nervoso, impaciente, fala mais do que deve, precipitado, intolerante, perfeccionista, orgulhoso, autoritário, indiferente, etc., qual talhadeira Deus vai usar em você? Sinto muito informar-lhe, mas vai ser um amigo, namorada (ou namorado) muito calma que o irritará e irá querer fazê-lo correr, ou alguém falante que vai testar sua paciência, e levá-lo a tomar atitude. Às vezes podem ser amigos que poderão traí-lo, ensinando-lhe a ter mais cautela e a controlar sua língua. Enfim, Deus vai permitir situações e pessoas que vão requerer de você justamente aquilo que não possui. Isto é Deus lhe preparando para o céu! Isto é um dos itens *"todas as coisas"* expresso no texto de Romanos. Os problemas que ocorrem em nossa vida, aquilo que pensamos ser um mal, na verdade pode ser uma bênção enviada por Deus! Talvez cause dor e irritação, mas não devemos rejeitar o ensino e desistir. Lembre-se: tudo que acontece em nossa vida, Deus permite para fazer-nos crescer e amadurecer.

Convido-lhe a olhar de forma diferente para os problemas da vida, a pensar mais além do que está acostumado. Quando for repreendido pelos seus pais ou mais velhos, prenda a respiração e lembre-se de que Deus prometeu dar vida longa aos que honram aos pais e pessoas idosas. Com o passar do tempo, a força do hábito vai fazer com que você não tenha mais dificuldades com isso. Deus tem o sonho de vê-lo no Céu — não como você é —, mas como Ele pretende torná-lo. Se você estiver disposto a ser moldado, acredite, será mais fácil. Agora, se você for teimoso, aí sim, vai ser *Freud*, viu?.

Deus abençoe a mim e a você, e que a talhadeira divina possa estar sempre presente nas nossas vidas para aperfeiçoar-nos e preparar-nos para o encontro com o Deus Todo-Poderoso em Sua gloriosa vinda!

PEDRAS QUE CLAMAM, A ESTELA DE DAVI

Alexandre Araújo

Inscrição antiga feita por nação inimiga de Israel faz referência à "casa de Davi"

Teria o rei Davi existido realmente? Segundo pesquisadores do passado, uma personalidade tão marcante deveria ter deixado rastos de sua existência além dos registros encontrados na Bíblia. Como estes registros não foram encontrados, é possível que o grande rei de Israel não tenha passado de uma lenda. Ele teria sido criado pela mente inventiva dos sacerdotes que queriam que a dinastia soberana no Reino do Sul não fosse questionada e assim garantiriam a sua influência no governo.

Para desestimular o questionamento da autoridade da dinastia davídica foi criada a figura de Saul, um rei rejeitado por Deus. Esse maniqueísmo[1] seria o instrumento ideológico usado pela classe sacerdotal para manter estabilizada a situação política do reino.

Esta explicação parecia atraente até cerca de vinte anos atrás, porque não se encontrava nenhuma referência histórica ou arqueológica que confirmasse a existência do grande rei de Israel. Com a evolução das descobertas arqueológicas alguns estudiosos começaram a aceitar a ideia de que Davi tenha existido, mas apenas como um líder tribal e nunca como o poderoso rei guerreiro descrito na Bíblia. Esta personagem histórica teria dado origem ao ser mitológico encontrado no relato sagrado. A força dessa argumentação estava no fato de que não havia nenhuma menção ao rei Davi em qualquer outro lugar além da Bíblia que pudesse comprovar sua existência.

Em 1993 a situação mudou. Durante as escavações arqueológicas realizadas em *Tel Dan*, chamada pelos árabes *Tell el-Qadi*, no norte de Israel, a equipe do Dr. *Avraham Biran*, professor emérito do *Hebrew Union College*, em Jerusalém, encontrou uma inscrição antiga em uma estela. *Estelas* eram placas de pedra comemorativas que registravam os grandes feitos de um rei ou reino. Esta foi escrita em aramaico antigo por ordem do rei usurpador da Síria, *Hazael*, que governou entre 842 a 800 a.C. Ele foi um grande inimigo de Israel e Judá (2 Reis 8:7-15) e contemporâneo do profeta Eliseu.

A placa de basalto estava muito danificada e o pedaço dela encontrado mede 32 x 22 cm.[2] A inscrição original tem treze linhas parcialmente preservadas. É provável que as linhas 7 e 8 mencionem dois reis de Israel e Judá: Jeorão, rei de Israel, e Asa, rei de Judá. Eles reinaram entre 910 e 850 a.C. Na linha 9, depois de falar da coragem do rei arameu contra Acazias, rei de Israel (2 Crônicas 22:1-6), a inscrição menciona a vitória de Hazael sobre a "casa de Davi", um termo técnico muito usado no Antigo Testamento para falar da dinastia judaica formada pela descendência do grande rei-pastor de Israel.[3]

O texto que foi possível traduzir da linha 5 a 10 diz o seguinte:

Linha 5:
E Hadad foi à minha frente [e] eu parti de [os] sete [...]

Linha 6:
do meu reino, e eu matei [sete]nta rei[s], que usavam milha[res de car]

Linha 7:
[ros] e milhares de cavaleiros (ou cavalos). [Eu matei Jeo]rão filho de [Acabe]

Linha 8:
Rei de Israel, e eu matei [Acaz]ías, filhos de [Jeorão re]i

Linha 9:
Da Casa de Davi. E eu tornei [suas vilas em ruínas e tornei]

Linha 10:
sua terra em [desolação...]

Alguns mais céticos questionaram a tradução que identifica a expressão com a dinastia de Davi. Segundo eles, como o aramaico não possui vogais, é possível traduzir a expressão *Beyth-David* como "casa do amado" ou "casa do tio". Tudo em um grande esforço para diminuir o impacto daquele achado arqueológico.

Essa explicação é muito frágil porque em lugar algum foi encontrada essa expressão para se referir a lugares históricos. Além disso, nas antigas inscrições semíticas o escriba costumava separar as palavras por um ponto. A inscrição "casa de Davi" está sem este sinal indicando que se tratava de uma expressão única, ou seja, um termo técnico conhecido para se referir a dinastia davídica.[1]

Em 1999, *Avraham Biran* respondeu aos críticos escrevendo: "As consoantes têm suas posições claramente: *(beit-yod-tav-dalet-Vav-dalet)*. Qualquer epigrafista que observar a inscrição, afirmará claramente que é *Beth David* (Casa de Davi). É mencionado claramente 'Rei de Israel', ninguém pode negar isso. Foi escrito por um rei Sírio que diz ter matado um rei de Israel; e afirma ainda que matou um rei da casa de Davi, rei de Judá."[2]

O registro histórico feito por um rei inimigo, ou talvez por seus filhos, testifica que Davi não apenas foi rei de Israel, mas que era uma figura muito bem conhecida mesmo um século e meio após sua morte. A estela pode ser vista hoje no Museu de Israel, em Jerusalém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[1] Maniqueísmo: (1) Dualismo religioso sincretista que se originou na Pérsia e foi amplamente difundido no Império Romano (séculos III e IV d.C.), cuja doutrina consistia basicamente em afirmar a existência de um conflito cósmico entre o reino da luz (o Bem) e o das sombras (o Mal), em vincular a matéria e a carne ao reino das sombras, e em afirmar que ao homem se impunha o dever de ajudar à vitória do Bem por meio de práticas ascéticas (práticas que visam o total autocontrole do corpo), especialmente evitando a sensualidade e os alimentos de origem animal. (2) Derivação: por extensão de sentido. Qualquer visão do mundo que o divide em poderes opostos e incompatíveis. (3) Reconhecimento de que a matéria é intrinsecamente má.

[2] No ano seguinte foram encontrados mais dois pedaços menores da inscrição.

[3] SILVA, Rodrigo P. Escavando a verdade: a arqueologia e as incríveis histórias da Bíblia. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2007. p. 122.

[4] SILVA, Rodrigo P. Escavando a verdade: a arqueologia e as incríveis histórias da Bíblia. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2007. p. 123.

[5] BIRAN, Avraham "no Noventa" 25:03 Biblical Archaeology Review setembro/outubro de1999, citado por <http://pt.wikipedia.org/wiki/Estela_de_Tel_Dan> Acesso em 27 jul 14.

A CELEBRAÇÃO DO CASAMENTO NOS TEMPOS BÍBLICOS

Alexandre Araújo

Apesar das diferenças nos costumes de ontem e hoje, o casamento sempre foi considerado uma bênção na vida do filho de Deus

Não há como não se encantar pela beleza da cerimônia de casamento. Você já percebeu que todas as noivas são belas? Talvez seja porque elas estão irradiando alegria e aquele seja o dia mais feliz de suas vidas. Já se perguntou como era a cerimônia de casamento nos tempos bíblicos? Será que era muito diferente dos dias de hoje?

A diferença começava no namoro. Esta palavra não aparece no texto bíblico porque o costume de cortejar por algum tempo a candidata à esposa não existia naquela época. Em geral, os pais faziam os arranjos para casarem os seus filhos (Gênesis 21:21; 38:6; Juízes 14:2 e 3). Isso não impedia os noivos de expressarem seu desejo ou contrariedade quanto à união com a pessoa escolhida pelos pais (Gênesis 24:8). O pedido de casamento era feito pelo pai do noivo, se bem que por questões de diferença de classe social o pai da noiva pudesse tomar a iniciativa em alguns casos (1 Samuel 18:20-27). Era costume daquela época o noivo oferecer um dote pela futura esposa (Gênesis 34:11, 12; Êxodo 22:16, 17). Era uma forma de indenizar os pais dela pela perda de uma ajudante nas lidas domésticas e de reembolsar a família pelos gastos com a educação e o preparo da noiva. Durante os acertos para o casamento dos filhos, além do dote, presentes eram trocados entre as famílias.

A cerimônia de casamento era geralmente marcada para um ano depois da oficialização do noivado. Contudo, perante a sociedade, os noivos já eram considerados um casal e o noivado era indissolúvel como o casamento.

Havia cerimônias públicas e particulares. Embora fosse uma festa alegre, a celebração do casamento em Israel não era considerada um rito religioso, mas civil. Tanto o casamento como o nascimento dos filhos eram registrados nos livros oficiais da comunidade.

A festa de casamento

No dia combinado a noiva usava vestes especiais e ornamentos, além de se cobrir com um véu que ia da cabeça aos pés (Isaías 3:19, 23). Ela usava também uma coroa de flores. Banhava-se antes da cerimônia e esfregava o corpo com óleo perfumado; usava uma faixa no busto e um manto branco ricamente bordado (Jeremias 2:32). A noiva se arrumava na casa dos pais com a ajuda de suas amigas, que formavam o seu próprio cortejo nupcial. O noivo também usava roupas especiais, um turbante e uma grinalda sobre a cabeça (Salmos 45:13, 14; Cantares 3:11; Isaías 61:10; Efésios 5:27; Apocalipse 19:8).

Um pouco depois do pôr-do-sol o noivo saía da sua casa, acompanhado pelos seus amigos, que formavam o seu cortejo. O noivo possuía um amigo especial, que se preocupava com os detalhes da cerimônia. Era o "mestre-sala" (João 2:9) ou também chamado de "companheiro de honra" (Juízes 14:20). Cada um dos acompanhantes do noivo carregava uma lâmpada de óleo para iluminar o caminho dele. Eles se dirigiam então para a casa da noiva que vinha ao seu encontro também seguida pelo seu próprio cortejo (Mateus 25:1-13). No percurso os noivos eram seguidos por músicos e cantores. Todos iam para a casa dos pais do noivo ou o novo lar do casal, onde se realizava a festa. Jesus contou uma parábola onde o noivo se atrasou para o seu próprio casamento (Mateus 22:1-14). O atraso podia acontecer também por causa dos preparativos demorados da noiva. No local da festa os demais convidados já estavam aguardando. Quando os noivos entravam na casa e fechavam a porta os atrasados não tinham mais permissão de entrar.

Era servido na ocasião vinho e comida em abundância e a festa podia durar até uma semana (Gênesis 29:27). Era falha grave rejeitar o convite para um casamento (Mateus 22:8). Os lugares no banquete eram marcados por quem fazia os convites (Lucas 14:8-10). Era comum haver música e dança durante a celebração. Os pais e amigos pronunciavam suas bênçãos sobre o novo casal (Gênesis 24:60; Rute 4:11).

Depois da ceia e durante a festa, era preparado um lugar especial para os noivos passarem os primeiros dias (Salmo 19:5; Joel 2:16). Como prova de que a noiva tinha casado virgem era costume mostrar para os convidados um pano manchado com sangue. Ele era guardado pelos pais como prova legítima da pureza da noiva (Deuteronômio 22:13-21). Caso fosse provada a falta de pureza da mulher, ela poderia ser condenada ao apedrejamento. Não se tem notícia de que tal prova fosse cobrada do homem.

CULINÁRIA SAUDÁVEL

Aline Duarte | Dorval Fagundes

Conhecida no Brasil sob vários nomes, tais como mandioca, macaxera, macaxeira e aipim, esta raiz tem uma extensa história. Mandioca origina-se dos termos tupi mãdi'og, mandi-ó ou mani-oca, os quais significam casa de Maní, sendo Maní a deusa generosa e benéfica dos índios guaranis, conforme ensina o folclore indígena. A raiz selvagem original foi domesticada pelos indígenas sul-americanos há milhares de anos, provavelmente na grande bacia do rio Amazonas. Com a chegada dos colonizadores europeus, no século XVI, estes aprenderam dos indígenas as técnicas de utilização da mandioca. A "farinha de pau", como era chamada a farinha de mandioca, foi logo incorporada ao universo culinário dos colonizadores, e daí para a tradição culinária brasileira e para o resto do mundo. Fonte de fibras e isenta de glúten — qualidade que a torna um alimento de digestão mais leve —, a raiz carrega versatilidade no nome, nas condições de plantio e nas formas de preparo. Não há tempo ou terra ruim para ela. "A mandioca é um camelo vegetal", brinca o engenheiro agrônomo Joselito Motta, da Embrapa, fazendo referência ao fato de que a planta cresce em solos pobres e resiste muito bem a períodos de seca. A vitalidade e a saúde do sertanejo brasileiro devem-se, em grande parte, ao consumo de mandioca em forma de farinha.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece, já testada e comprovada pela gastrônoma Aline Duarte Barbosa, membro da igreja de Vila Maria, São Paulo.

ESCONDIDINHO DE MANDIOCA COM PALMITO

Ingredientes

Ingredientes do purê
- 1 kg de mandioca cozida com sal e amassada
- 1 dente de alho picado
- 1 cebola média picada
- 2 colheres de sopa de azeite extravirgem
- Azeite extravirgem a gosto para a parte final da receita
- Sal a gosto

Ingredientes do recheio
- 300g de palmito picado
- 2 tomates picados
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho picados ou ralados
- 2 colheres de sopa de coentro picado (opcional)

Modo de Preparo do purê
Em uma panela coloque o azeite, a cebola e o alho. Deixe dourar, e em seguida acrescente a mandioca cozida. Faça um purê e reserve.

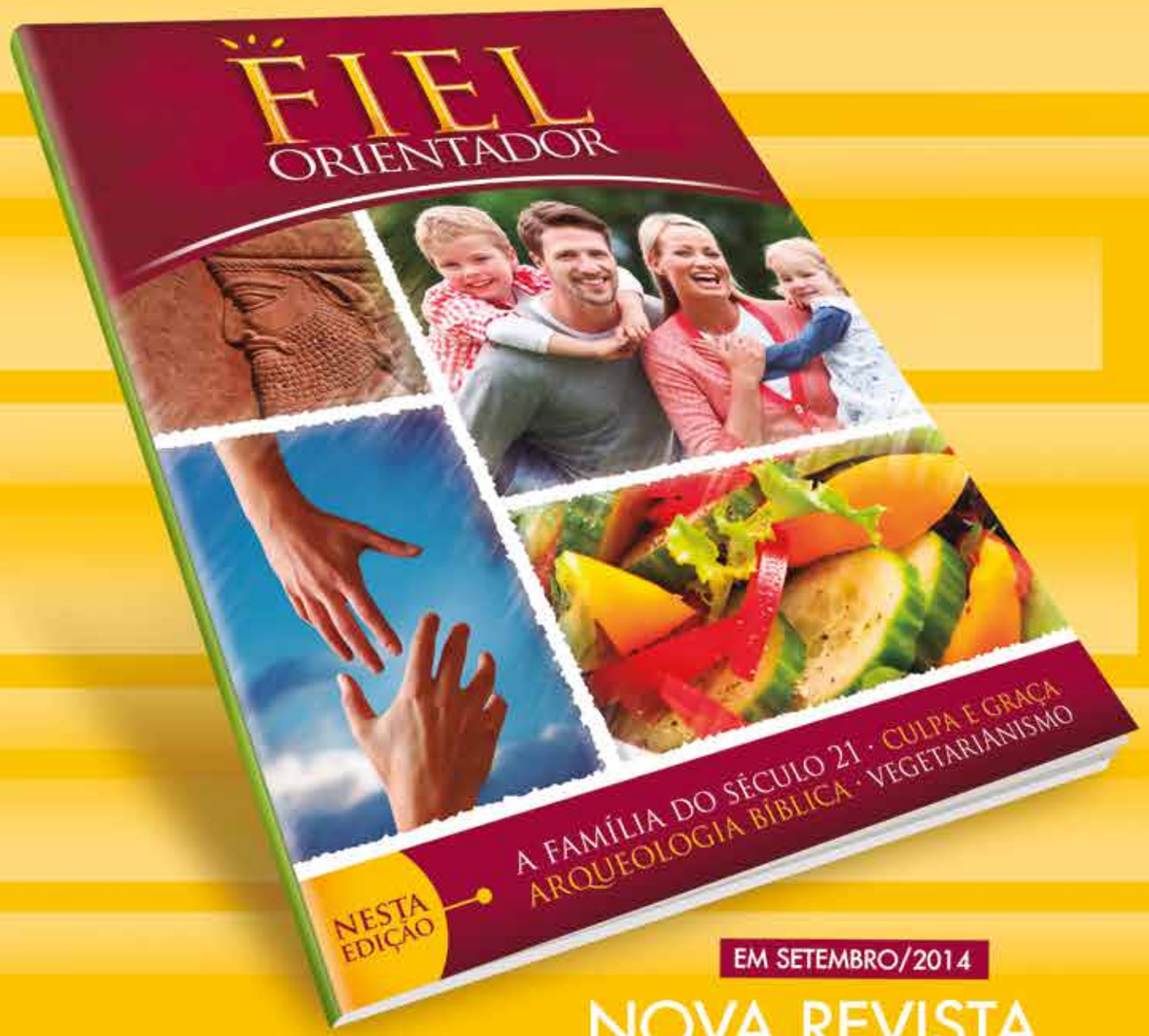
Modo de preparo do recheio
Em uma panela coloque o azeite e doure o alho e a cebola. Em seguida acrescente os tomates picados. Deixe refogar por alguns instantes e coloque o palmito, e em seguida o coentro (para quem não o aprecia, salsinha pode ser um bom substituto).

Montagem do prato
Divida o purê em duas partes. Espalhe no fundo de uma forma a primeira parte do purê, formando uma camada. Em seguida, cubra o purê com o recheio de palmito. Por cima do recheio espalhe a segunda parte do purê. Regue tudo com azeite e leve ao forno para aquecer.

---

[1] Quanto à origem desta raiz, saiba mais: < http://pt.wikibooks.org/wiki/Mandioca/Hist%C3%B3ria> acesso em 27 jul. 14. CASCUDO, Luís da Câmara. Prelúdio da cachaça. São Paulo: Global, 2006. FREYRE, Gilberto. Açúcar: uma sociologia do doce, com receitas de doces e bolos do Nordeste. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Anônimo. O cozinheiro nacional. São Paulo: Editora Senac, 2008. [2] Disponível em <http://mdemulher.abril.com.br/saude/reportagem/alimenta-saude/mandioca-vantagens-consumo-raiz-751627.shtml> acesso em 27 jul. 14.

LANÇAMENTO



EM SETEMBRO/2014

NOVA REVISTA

FIEL ORIENTADOR

TOTALMENTE REPAGINADA, COM DESIGN MODERNO E MATÉRIAS ATUAIS.
SERÁ A SUA NOVA ALIADA NO CAMPO MISSIONÁRIO. RESERVE NA SUA ASSOCIAÇÃO!

NOTÍCIAS

DESTAQUES

II CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS DA ASSOMAT
A última geração | 29

26 | **RIO DE JANEIRO**
BATISMO EM ANGRA DOS REIS

27 | **DISTRITO FEDERAL**
CURSO PROFISSIONALIZANTE EM CEILÂNDIA

28 | **RIO GRANDE DO SUL**
CURSO DE CULINÁRIA VEGETARIANA EM BAGÉ

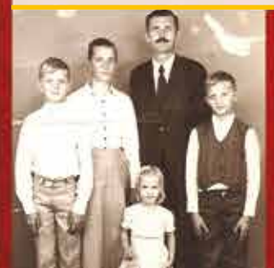
32 | **SÃO PAULO**
DIA DAS MÃES NA IGREJA DE LINS

34 | **BAHIA**
1º CURSO DE MUSICA DE FÉRIAS DA ABASE

35 | **PARÁ**
CONFERÊNCIA E BATISMO EM ANAPU

36 | **DISTRITO FEDERAL**
2º SEMINÁRIO *QUALIDADE DE VIDA* EM CEILÂNDIA

37 | **SÃO PAULO**
GRANDE CAMPANHA ANTITABAGISMO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



49 anos de um casamento abençoado | 38
Artur e Elisa Gessner

Conferências em Sossego

▪ Danilhe Santos de Sousa | Bahia

Nos dias 23 a 25 de abril deste ano, a igreja de Sossego, BA, esteve em festa espiritual de reinauguração, com o seguinte lema: A família que Deus planejou. Tivemos a presença do irmão Juan Gabriel, aluno do Seminário Teológico Ebenézer (Turma Reformadores 2013-2014). O mesmo dirigiu as palestras de sexta e sábado, intituladas Os pais que Deus planejou e As mães que Deus planejou. No sábado, durante a programação da Escola Sabatina, o pastor Valmir Ferreira dedicou uma criança ao Senhor. À tarde houve uma animada reunião de louvor e gratidão. No domingo de manhã, quatro novas almas foram batizadas pelo pastor Valmir, e em seguida ocorreu a recepção dos novos membros e a Santa Ceia, dirigida pelo mesmo pastor, com o apoio do ancião Gilson Silva. O irmão Clóves Rocha, departamental de jovens e música da ABASE (Associação Bahia-Sergipe) fechou a conferência com o último tema: Os filhos que Deus planejou. Porém, antes, houve um espaço especial dedicado ao pastor Valmir e sua esposa Midilene, por completarem naquele dia 25 anos de casados (Bodas de Prata). Foi uma simples e linda surpresa preparada pelos filhos e pelos irmãos da igreja de Vitória da Conquista, que presentearam o casal com um belo buquê de rosas e com lindas palavras. Agradecemos ao Senhor por tão grandes bênçãos a nós derramadas, especialmente pelas novas almas que renovaram suas vidas através do ato batismal e pela restauração estrutural da igreja. Finalizamos com a benção de Apocalipse 22:21 — "A graça do Senhor Jesus seja com todos". Amém.

Batismo de quatro pessoas pelo pastor Valmir em Sossego, BA

Batismo em Angra dos Reis

▪ Gildo Andrade Silva | Rio de Janeiro

A chama da verdade em Angra dos Reis continua crescendo. No dia 1º de junho foi acrescentada mais uma preciosa alma ao grupo dessa cidade.
O trabalho da equipe de colportagem liderada pelo irmão Israel Barros deu um grande impulso à evangelização e a irmã Terezinha Batista Ferreira, que já há mais de um ano estava congregando conosco, tomou a decisão e foi batizada pelo pastor Gildo Andrade da Silva. Ela era da igreja Adventista do Sétimo Dia há mais de vinte anos. O seu esposo é simpatizante da igreja junto com seus filhos.
A irmã Terezinha não desceu às águas sozinha. A irmã Rafaela de Campo Grande, RJ, também confirmou sua decisão participando do sagrado rito. Vieram irmãos de várias localidades. Após o delicioso almoço preparado pela equipe de cozinha, o pr. Gildo serviu a Santa Ceia. Nosso grupo fica localizado no bairro Caputera I. Oremos para que o trabalho continue crescendo nesta região.

Irmãs Terezinha e Rafaela batizadas pelo pastor Gildo

Irmãos presentes ao batismo

Curso profissionalizante de eletricista predial em Ceilândia

▪ Edson Ferreira Barbosa | Distrito Federal

Duas turmas de formandos do curso de Eletricista juntos com o professor

No dia 24 de Junho tivemos o imenso prazer de concluir o Curso de eletricista predial profissionalizante, depois de três meses de duração. O irmão Cleydson Paulo, ancião da igreja de Ceilândia e eletricista há vinte anos, deu-nos o prazer de compartilhar um pouco de sua vasta experiência, atuando como professor responsável pelo curso.
Os alunos contribuíram com uma taxa de inscrição, cujo montante foi direcionado à Casa de Repouso da ASCENBRA, e parte do dinheiro foi enviado à assistência social da igreja.

Sala de aula

Momento de confraternização

Os alunos receberam o certificado de conclusão do curso emitido pelo CRAS (Centro Reformista de Assistência Social O Bom Samaritano). Concluímos o curso na certeza de que nosso trabalho aqui na terra é pregar o evangelho de todas as formas possíveis, pois neste curso tivemos o prazer de contar com alunos que ainda não conhecem a verdade. Deixamos aqui o nosso muito obrigado a todos, e principalmente a Deus.

Conferência e batismo em Corumbá

▪ Frabilson Jardim | Mato Grosso do Sul

Nos dias 28 a 30 de março de 2014 a igreja de Corumbá, MS, foi presenteada com uma excelente conferência espiritual. Tivemos a presença dos pastores Ronaldo Araújo e Renato Konrath, presidente da ASSOMAT (Associação Mato-Grossense).
O lema da conferência foi Uma igreja invencível. As mensagens foram sublimes, pois levaram-nos a refletir sobre a importância de estarmos unidos para difundir o evangelho eterno e receber bênçãos celestiais. O domingo foi ainda mais especial porque pudemos contemplar mais uma vida se entregando ao Salvador Jesus através das águas do santo batismo, oficializado pelo pr. Renato. Logo em seguida, houve a distribuição dos sagrados emblemas da ceia. Para fechar de maneira impressiva, tivemos um culto de gratidão pelo aniversário de vários irmãos e alguns visitantes. Que Deus nos abençoe para que possamos estar unidos para recebermos o poder do Espírito Santo em nossa igreja e em nossas vidas. Amém.

Pastor Renato recebendo a irmã Irani

Os pastores Felipe e Manoel fizeram o batismo de sete pessoas

Apelo a ex-membros

Conferências e batismo no COAMAN

▪ Felipe Souza Silva | Rondônia

Nos dias 23 a 25 de maio deste ano, o COAMAN (Campo Oeste-Amazonense) esteve em grande festa espiritual. Nesses três dias muitos corações foram tocados para retornarem à igreja de Deus. Fizeram-se presentes muitos irmãos de várias cidades dos Estados de Rondônia e Acre: Rio branco, Porto Velho, Cacoal, Presidente Médici, Alta Floresta (MT), Costa Marques, Colina Verde, Pimenta Bueno, Quarta Linha, Nova Londrina, São Miguel, Nova Mutum e Jardim Santana participaram do evento Saudades de você, o qual ficou ao encargo do palestrante, o pr. Joel Antonio Silva, Diretor de Jovens e Departamento de Mídia da UNISUL. As mensagens maravilhosas levaram os ex-membros a retornarem à igreja. Inclusive, no sábado à tarde foi feita uma retrospectiva da atuação dessas queridas pessoas na igreja, onde houve testemunhos, hinos e experiências. No domingo pela manhã houve o batismo de sete preciosas almas, dirigido pelos pastores Felipe Souza e Manoel Pereira. Houve um momento de grande felicidade para este último pastor, pois pôde batizar seus dois filhos, Allan e Ariane. O pastor Felipe Souza fez um apelo para uma nova decisão, e várias pessoas o atenderam. No domingo à noite fechamos o evento com chave de ouro com o culto de ações de graças de casamento do casal Eder e Silvia, ao encargo do pr. Joel Antonio Silva. Agradecemos o apoio da UNISUL e de todos os irmãos de Ji-Paraná; também dos nossos missionários do COAMAN e suas famílias. Que o nome de Deus seja honrado e glorificado.

Curso de culinária vegetariana em Bagé

▪ Denise Medeiros | Rio Grande do Sul

O departamento de assistência social o bom samaritano, teve o prazer de oferecer um curso de culinária vegetariana para os bageenses no dia 15 de junho de 2014. No evento foram preparados muitos pratos saborosos que tiveram a aprovação das alunas.
Ao final do preparo de cada prato, foram sorteados brindes, sendo um deles um livro de receitas.
As irmãs de Bagé fizeram pães integrais e vários outros alimentos para serem vendidos no final do curso, e graças a Deus a venda foi um sucesso! O dinheiro arrecadado foi investido em uma casa de repouso para idosos da cidade.
Aproveitamos uma oportunidade de ouro e falamos do amor do nosso Deus através da alimentação saudável, e algumas alunas fizeram compromisso de estarem presentes no próximo curso. Tivemos a alegria de receber duas alunas do curso feito em dezembro do ano passado. Uma veio acompanhada da mãe, que é de origem nipônica; a outra é nutricionista, e veio na companhia da filha. Mãe e filha são vegetarianas.
Houve uma surpresa inesperada: uma das alunas disse que sua mãe participou de um curso organizado pela irmã Lurdes (uma das irmãs da região) há mais de 20 anos e como havia gostado muito das receitas, incentivou a filha a participar deste. Ficamos muito felizes com essa notícia.
As sementes lançadas já estão amadurecendo; estamos perto da colheita. Oremos para que a obra do Senhor prossiga sem desânimo para frente e continuamente.
Deixamos um muito obrigado para nossos amigos e parentes que nos ajudaram a fim de que o evento pudesse ser realizado.

Participantes do curso de culinária

II Congresso nacional de jovens da ASSOMAT – A última geração

▪ Miqueias Souza | Mato Grosso do Sul

Irmãos presentes no Congresso nacional da ASSOMAT, MS

Nos dias 19 a 22 de junho, na cidade de Campo Grande – MS, ocorreu uma belíssima festa. Após dezoito anos foi realizado o segundo congresso nacional na Associação Sul-Mato-Grossense, aonde acorreram aproximadamente 350 pessoas.
Jovens, adultos, idosos e crianças de várias localidades reuniram-se junto à natureza para louvarem ao Criador. Havia representantes de mais de 53 cidades dos Estados de MS, MT, RO, RJ, RS, ES, BA, TO, GO, SP, PR, MG, DF.
O palestrante, pr. Ionita Radu, Departamental de Jovens da Conferência Geral, foi usado por Deus trazendo belas mensagens aos nossos corações.
A música estava maravilhosa; o trio Eco Divinos, de Artur Alvim, SP, entoou belos louvores juntamente com o Quarteto Semear e outros irmãos que nos visitavam.
Na quinta, dia 19, todos estavam felizes por reverem amigos, familiares e conhecerem novos irmãos. As crianças tiveram suas reuniões à parte desde o início, onde uma equipe específica as atendia.
Em resumo, as mensagens abordadas pelo pr. Radu traçaram um paralelo entre as gerações antigas do povo de Deus e esta última geração, que deverá estar em pé na volta de Jesus.
— Precisamos ter tempo para Deus, precisamos parar de correr e ter uma nova experiência com Jesus —, é uma das frases repetidas que jamais sairão da memória dos assistentes.
Na tarde de sábado o pr. Ionita revelou um pouco de sua vida pessoal participando de uma entrevista. Não posso deixar de mencionar os encontros que tínhamos nos momentos das refeições, que foram preparadas com muito carinho e estavam deliciosas. Agradecemos ao nosso bom Deus pela oportunidade que nos concedeu de realizarmos esse maravilhoso evento; pelo apoio da Conferência Geral, União Sul e o prestígio de todos os congressistas.

Assim como no passado, quando o povo de Israel retornava feliz das festividades, cantando ao Seu criador, finalizamos esse maravilhoso evento sentindo saudades e com a Paz de Deus nos nossos corações.

Pastor Ionita palestrando

Trio Ecos Divinos de São Paulo

Componentes do quarteto Semear acompanhados de outros irmãos

Reinauguração do templo de Porto Alegre

▪ Daniel Montiel | Rio Grande do Sul

No ano de 1962, foi iniciada a construção da igreja central de Porto Alegre, e no decorrer dos anos Deus tem abençoado a Sua obra nesta cidade. Após cinco décadas de existência o desejo dos irmãos era melhorar o aspecto do templo. No ano de 2013, em julho, iniciamos uma reforma completa na igreja que perdurou até abril deste ano. O presidente da associação, pr. Francisco Rodrigues, juntamente com sua equipe administrativa e o corpo de obreiros, dedicaram-se seriamente a este projeto. Começamos a obra e Deus enviou os recursos. Que Ele abençoe todos os participantes desta reforma.
Para a reinauguração, ocorrida nos dias 18 a 20 de abril, compareceram o presidente da UNISUL, pr. Joel Ramos; o secretário, pr. Aroldo Gessner; o diretor da Escola Missionária, pr. Edson Custódio, o Quarteto Reformadores, vindo de Curitiba, e irmãos de todo o Estado do Rio Grande do Sul, onde temos igrejas. Um fato extraordinário foi termos recebido a visita de um dos construtores do templo original, na década de 1960, o pr. Olindo Braga, que mora atualmente em Cangueri, SC e tem mais de 80 anos. Na sexta-feira dia 18, às 19h foi aberta a cerimônia de inauguração com a entrega das chaves da Igreja, às quais passaram das mãos do pr. Joel Ramos para as do pr. Francisco Rodrigues, e deste ao obreiro da igreja, ir. Maurilio Costa. O pr. Aroldo Gessner abriu a solenidade falando sobre Um novo templo para uma nova igreja. Na sequência o pr. Edson Custódio discursou sobre o assunto Um povo separado. A Escola Sabatina ocorreu no auditório do Colégio Dom Diogo. No culto divino o pastor Edson Custódio nos transmitiu a segunda mensagem: Santificação do sábado. À tarde, 15h, ouvimos com o pr. Edson Custódio uma palestra: A música que Deus aprova; e, em seguida foi feita a profissão de fé com os vinte candidatos ao batismo, presidida pelo pr. Aroldo Gessner. Às 17h o pastor Francisco Rodrigues, presidente da Associação, foi ordenado ao ministério. No domingo, dia 20, às 9h ocorreu o esperado batismo, com 19 novas almas e

Consagração ao ministério o pastor Francisco Rodrigues

quatro renovações de voto por irmãos da localidade. A última conferência, também presidida pelo pr. Edson Custódio, compreendeu o tema: A justificação pela fé. Nossa festa encerrou-se com a bênção de Deus e a certeza de novas reuniões no recinto do templo renovado de Porto Alegre.

Pastor Edson Custódio tomando a palavra. Ao lado o batismo de dezenove pessoas em Porto Alegre, RS

Atividades sociais em Ceilândia

▪ Edson Ferreira Barbosa | Distrito Federal

No dia 18 de Maio, a igreja de Ceilândia esteve envolvida em uma maravilhosa gincana, idealizada pelo departamento social, com o objetivo de arrecadar alimentos, roupas e calçados para a obra social da igreja local e também para obter fundos de doação à Casa de Repouso onde vivem 28 idosos, que é uma instituição do CRAS (Centro Reformista de Assistência Social – O Bom Samaritano).
Nossas atividades durante a manhã foi separar as equipes por setores nas proximidades da igreja, e assim cada uma, acompanhada de um veículo, foi batendo de porta em porta recoltando e entregando literaturas para a vizinhança.
Deus abençoou de forma maravilhosa esse trabalho, pois arrecadamos quase 400 kg de alimentos e muitas roupas e calçados. Que Deus seja louvado!
À tarde fomos ao Parque de Águas Claras dar prosseguimento à nossa gincana; nos divertimos muito com algumas recreações.
Por fim, dando continuidade a esse trabalho social, no dia 14 de junho fomos todos, à tarde, participar de um agradável culto de gratidão na Casa de Repouso, quando distribuímos presentes e os donativos arrecadados aos abrigados, o que os deixou muito felizes.
Concluímos nossa programação, na certeza de esse é o verdadeiro trabalho missionário — ajudar a quem tem necessidade —, viver em comunhão, e sempre agradecer a Deus pelas bênçãos.

Irmãos que fizeram a recolta para ajudar os idosos

Conferências espirituais em Bragança

▪ Josivaldo Machado | Pará

1 Tessalonicenses 5:17 — "Orai sem cessar."
A igreja de Bragança, PA, esteve em festa espiritual nos dias 11 a 13 de abril deste ano.
Sob o lema A oração em família, o pastor Marcos Wagner Vaz, presidente da associação, presidiu todas as palestras.
Na ocasião, o casal David e Larissa confirmou sua decisão submetendo-se ao rito do batismo. Contamos com a presença de irmãos de várias localidades. Que Deus seja louvado, e continue nos abençoando.

Batizadas duas pessoas pelo pastor Marcos Wagner

Dia das mães na igreja de Lins

▪ Raquel Nascimento Freitas | São Paulo

No dia 11 de maio de 2014, "Dia das Mães", as irmãs da Sociedade de Dorcas da igreja de Lins, SP, realizaram uma importante reunião dedicada a Deus e às mães. O objetivo foi agradecer ao Senhor pela vida de todas elas, especialmente daquelas com quem convivemos na igreja.
Após uma edificante palestra sobre A mãe missionária, apresentada pelo missionário Olmício Nascimento, foi iniciada a reunião das Dorcas, dirigida pela diretora Raquel Freitas.
As jovens Miciely e Miciany e os juvenis da igreja louvaram ao Senhor e homenagearam as mães cantando a canção Foi em um dia especial, à qual diz que a mãe é amor, calor e brisa da manhã. Os juvenis entregaram às suas mães, cada um, uma cartinha escrita com palavras de carinho e afeto. Todas as mães ganharam uma singela lembrança juntamente com uma mensagem escrita sobre o Alfabeto da mulher cristã, de A a Z.
Que Deus abençoe todas as mães, especialmente as que não têm seus filhos na igreja, para que em breve esses queridos voltem ao redil do Senhor. Que naquele grande dia todas as mães fiéis possam dizer: "Eis-me aqui com os filhos que me deu o Senhor" (Isaías 8:18).

As mães e os seus presentes

Conferência e batismo – Divinópolis

▪ Ilson Flores | Minas Gerais

O Movimento de Reforma chegou em Divinópolis, Minas Gerais, no final da década de 1990, com a vinda do irmão Valdo e família. Desde então, a verdade tem sido divulgada nesta cidade. Depois de todos esses anos a igreja cresceu. Vários colportores trabalharam aqui, contribuindo para o progresso da verdade. Inicialmente, as reuniões eram realizadas em salões alugados, até que Deus permitiu que adquiríssemos um terreno com uma casa nos fundos, onde os cultos são feitos.
Nossa igreja esteve em festa nos dias 11 a 13 de abril de 2014, quando houve o batismo da irmã Nádia. Mais recentemente, nos dias 20 a 22 de junho houve outro batismo, desta vez de cinco pessoas, sendo elas: Renato, Yuri, Juliano, e as irmãs Neuzí e Débora, sua filha. O campo missionário aqui é fértil e muitos estão se despertando para a verdade. A nossa casa de reunião está lotada de pessoas durante os cultos; metade dos irmãos assiste às reuniões do lado de fora, numa área externa, por falta de lugares no recinto. Com a graça de Deus pretendemos iniciar a construção da igreja em agosto deste ano. Agradecemos a Deus pelas inúmeras bênçãos a nós concedidas até o presente momento. Amém!

Batismo de cinco pessoas em Divinópolis, MG

Batismo das irmãs Maria da Penha e Alessandra, MG

Inauguração de salão em Alpinópolis

▪ Ilson Flores | Minas Gerais

A cidade de Alpinópolis, MG, esteve em festa nos dias 6 a 8 de junho de 2014, quando foi inaugurado um salão para reuniões. Na mesma ocasião houve o batismo das irmãs Maria da Penha e Alessandra, sendo elas as primeiras pessoas a se unirem à igreja de Deus naquela região. A seara em Alpinópolis e cidades vizinhas está madura e muitas almas estão sendo despertadas para a verdade. Cremos que Deus tem muitas pessoas sinceras naquela região, e elas serão chamadas a se unirem ao povo de Deus, quando haverá um só rebanho e um só pastor (João 10:16).

Conferência em São João das Missões

▪ Jhon Wigleffe | Minas Gerais

A igreja de São João das Missões esteve em festa nos dias 4 a 6 de julho de 2014, quando houve o encontro de jovens vindos do norte do Estado de Minas. Marcaram presença irmãos de Montes Claros, Belo Horizonte, Pirapora, Retiro, São Francisco, São João das Missões, Fabião, Palmas de Monte Alto (BA), Guanambi (BA), Caetité (BA) e Brasília (DF). O conferencista, pastor Roosevelt, abordou o tema O poder de uma decisão. Na ocasião, houve o batismo de duas jovens: Wislen e Raquel, e a reconciliação da irmã Odemir Freitas. Sentimos a presença de Deus em nosso meio durante o encontro onde muitas vidas foram tocadas quanto à decisão de fazerem um novo concerto com Deus. Agradecemos a Deus pelas bênçãos a nós concedidas até agora.

Batismo de três pessoas em São João das Missões, MG

Irmãos e amigos presentes nas conferências

1º Curso de Música de Férias da ABASE

▪ Clóves Rocha | Bahia

Participantes do curso de férias na ABASE, BA

Professores Isaac Terceros e Marcos Pedrazas

Os juvenis Salety Santana e Henry Mariano louvando ao Senhor

Quinteto feminino

Nos dias 18 a 22 de junho a ABASE (Associação Bahia-Sergipe) promoveu o seu primeiro curso de música de férias (inspirado no modelo feito pelas uniões Norte e Sul em janeiro deste ano em Itu, SP), com o objetivo de capacitar músicos e descobrir novos talentos que possam empenhar-se no importante ministério musical em nossa igreja.

A parte espiritual e as mensagens do evento ficaram ao encargo dos irmãos Marcos Pedrazas (Presidente da Comissão de Música da CG) e o pr. Júlio Sandro Ribeiro (Departamental de Jovens e Música da União Norte). Compondo o corpo docente, vindo da Bolívia, o irmão Isaac Terceros Montaño, graduado em música pela USP, membro da Comissão de Música da CG, e demais professores: Ednaldo Rodrigues, Floramar Santos, Pedro Henrique, Alexandro Lopes, Hermes Mariano Machado, Joelmir Santos, Janille Santos, Joás Andrade e Joelma Nepomuceno, os quais auxiliaram mais de noventa alunos a aprenderem sobre o maravilhoso universo da música.

Foram promovidas oficinas de canto, coral, sonoplastia, história da música, violão, teclado, instrumentos de sopro, violino e musicalização infantil. Vários irmãos de diversas partes dos Estados da Bahia e Sergipe estiveram conosco, além de outros vindos de muitas regiões do Brasil. Contamos também com a presença e participação de vários grupos musicais tais como o Unicantus, de Feira de Santana; o Grupo Átrius de Vitória da Conquista e o Quarteto Ágape, da mesma cidade.

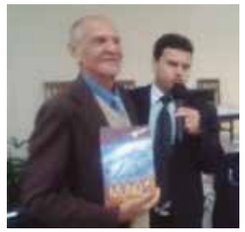
O resultado do evento foi maravilhoso, pois sentimos a presença de Deus e a Sua benção do começo ao fim. Presenciamos várias pessoas que foram motivadas e descobriram seu talento no curso de férias. Um dos destaques foi o aluno de oito anos Henry Mariano Machado, o qual teve o seu primeiro contato com um saxofone durante o curso e, no fim das aulas do professor Pedro Henrique conseguiu tocar um hino completo no sax.

Foram muitas bênçãos alcançadas por nós durante estes cinco dias. Agradecemos a Deus por esse privilégio e pelo dom da música outorgado à Sua igreja!

Seminário evangelístico em Itajaí

▪ Luiz Conceição Sales | Santa Catarina

Com a presença do Departamental Missionário da UNISUL, ir. Romar Machado, realizou-se em Itajaí, SC, importante seminário e palestras sobre evangelismo. Os dias de seminário foram muito animados e proveitosos, e trouxeram novo ânimo ao coração dos irmãos que ali estavam. Eles vieram de vários lugares: Joinville, Florianópolis e Camboriú. Que Deus nos dê sempre incentivo e motivação para realizar a Sua obra. "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo" (Marcos 16:15, 16).



Irmão Romar oferecendo o exemplar do Novo Mundo a um visitante presente na conferência

Conferência e batismo em Anapu

▪ Renan Miranda Neves | Pará

Treze pessoas passaram pelas águas batismais no rio Anapu, PA

Nos dias 19 a 21 de Abril de 2014, a igreja de Anapu — PA, realizou sua primeira conferência jovem sob o tema: As três cruzes do Calvário. Fizeram-se presentes irmãos das cidades de Altamira, Maracajá, Tucuruí e Concórdia. Contamos com a participação do obreiro do campo, Givaldo e dos pastores Valdionor Nunes, Antônio Deiblam – diretor de jovens da Associação Amazônica; e do presidente da mesma, pr. Marcos Wagner.

Na sexta feira o pr. Antônio Deiblam falou sobre A cruz da rejeição. O pr. Marcos Wagner falou no culto divino, sábado, sobre A cruz da redenção; e o pr. Deiblam, no domingo, encerrou o evento com o tema A cruz da aceitação.

Na manhã de domingo foi realizado um batismo, no qual treze pessoas confirmaram seu compromisso com Deus nas águas do rio Anapu. Os pastores Valdionor, Marcos Vagner e Antônio Deiblam oficiaram o batismo. À tarde os novos membros foram recebidos e convidados a participar, juntamente com os membros da igreja local, da cerimônia de santa ceia, que contou com a participação de sessenta pessoas. Sentimos a presença de Deus em todas as programações. Ao fim foi feito um apelo e vários aceitaram o chamado. Atualmente encontram-se na fase preparatória para o próximo batismo.

2º Seminário *Qualidade de vida* em Ceilândia

▪ Edson Ferreira Barbosa | Distrito Federal

Os irmãos responsáveis pelo evento: Josafá, Gisele, Jairo Nízio, Davi Rodrigues e Eliez Santiago

"Enganosa é a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada" (Provérbios 31:30).

Pela graça de nosso bom Deus, nos dias 23 a 25 de Maio, foi realizado na igreja de Ceilândia, DF, o segundo Seminário qualidade de vida com o tema Você, mulher.

Às 19h30, dia 23, deu-se início ao evento com uma palestra sob a direção do pastor do campo, Josafá Cunha, com o título Alegria e saúde. No culto divino, sábado, o pastor Jairo Nízio trouxe a mensagem Religião e saúde. Após o encerramento das atividades da parte da manhã, foi servido um delicioso almoço na área social da igreja.

Às 14h30 iniciou-se a parte técnica com a irmã Gisele, farmacêutica e nutricionista que nos falou sobre A transição para a terceira idade e algumas complicações, seguida do irmão Eliez Santiago, farmacêutico e terapeuta naturista, o qual falou-nos sobre A obesidade na mulher e os meios de evitá-la. A terceira participação ficou ao encargo do pr. Jairo Nízio, Departamental de Evangelismo e Saúde da ASCENBRA e Terapeuta Naturista, que falou-nos sobre Alimentação e câncer — como evitá-los. A última participação da tarde ficou aos cuidados do irmão Davi Rodrigues, Biomédico e pós-graduando em Homeopatia e Acupuntura, que falou-nos sobre o HPV, doença que infelizmente atinge muitas mulheres e homens, todas as palestras foram bastante comentadas e houve muitas perguntas para os profissionais de saúde.

Então já no nosso último dia de seminário, no domingo pela manhã houve um mutirão de atendimento por iridologistas e um minicurso de culinária vegetariana, os quais se prolongaram até o meio-dia.

A conclusão deu-se no domingo à noite com a mensagem A mulher na eternidade, ao encargo do missionário Edson Barbosa. Que o Senhor seja louvado!

Grande campanha antitabagismo em São José do Rio Preto

▪ Olmício Nascimento Freitas | São Paulo

O vício de fumar é uma queima de incenso ao Príncipe das trevas.

O Departamento de Evangelismo da Aspa decidiu realizar nesta importante cidade dos dias 27/03 a 05/04/2014 uma campanha contra o uso do fumo em São José do Rio Preto, a qual se demonstrou um grande sucesso, para honra e glória de Deus. Já no começo de março, as equipes organizadoras vieram à região para fazer publicidade e orientar os membros da igreja. A Tevê Tem (uma afiliada da Rede Globo de comunicações) divulgou uma entrevista feita com o departamental missionário da ASPA, Aosteclênio Ferreira. Devido à audiência da emissora, a cidade logo ficou sabendo.

O primeiro dia da campanha foi um sucesso. Para a primeira palestra compareceram cerca de 300 pessoas. As palestras do evento abordaram pontos estratégicos do funcionamento do corpo humano, bem como temas ligados à saúde da mulher e desintoxicação digestiva. Em todos os dias houve sorteio de brindes, tais como livros, potes de mel e canetas personalizadas. No sexto dia a Tevê Record enviou uma equipe para gravar uma série de entrevistas e divulgar o evento. Desde o primeiro dia até o último, enfermeiras da igreja (Ivanir, Heide e Cindy Ligiane) mediram sistematicamente a pressão arterial dos participantes. O pr. Adelaide Rocha ofereceu diariamente vários tipos de sucos desintoxicantes, o que fez a diferença no evento.

No décimo dia foi encerrada a primeira parte da campanha com a participação do Quarteto Êxodus de São Paulo, que louvou a Deus, emocionando as pessoas que lutam contra o vício.

A campanha foi realizada na Escola Municipal Dr. Ruy Nazareth, sob a responsabilidade e cessão da diretora Suzamara Firmino.

No fim dos dez dias, mais de cem pessoas aceitaram participar da segunda etapa do programa, que além de continuar dando orientações sobre alimentação e sobre como deixar o tabagismo, inovará o processo, oferecendo estudos e cursos bíblicos. Membros e interessados da região já estão visitando participantes do evento. "Comprometidos com a missão" e "Cada um em busca de mais um" são os lemas do trabalho missionário aqui na região.

Agradecemos de coração ao nosso grande Deus pelos resultados deste importante trabalho, bem como à ASPA pelo empenho. Que o Senhor também abençoe os dois núcleos reformistas de São José do Rio Preto pelo valoroso esforço neste importante trabalho.

Participantes das palestras

Missionário Aosteclênio distribuiu cigarros de pvc aos ex-fumantes

Chico nicotina e a passeata ajudados pela polícia militar

Experiência de Colportagem

▪ Pietro Reis | Espírito Santo

Certa vez eu estava colportando e se aproximava a hora do almoço. Resolvi passar numa última casa, por sinal bem humilde. Senti algo que me impulsionava a levar a mensagem àquele lar. Ao chamar por alguém, surgiu da varanda uma mulher aparentando ter uns trinta anos. Contou-me que tinha um problema de inflamação na parte óssea dos pulsos, e por isso usava talas há mais de dois anos. Era mãe de três filhos, de um, dois e três anos, respectivamente. Rejeitou o livro após a primeira tentativa, mas depois de muita insistência da minha parte ela adquiriu a literatura.

Duas semanas depois eu estava no centro da cidade fazendo compras e subitamente fui abraçado por trás, e me assustei, pois pensei ser um assalto. Era aquela mulher, só que sem as talas. Ela usou os métodos indicados para a sua doença, ensinados no livro *Prevenção e tratamentos pela medicina natural*, e estava liberta daquela enfermidade. Imagine se eu tivesse desistido de visitar aquela casa? Como ficaria a situação daquela mulher? Precisamos com urgência de mais ministros da página impressa trabalhando no campo.

Espero que esta pequena história possa inspirar outros a trabalharem na colportagem para libertar pessoas das doenças, levando-lhes saúde e a preciosa mensagem da salvação. Amém.

SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

1) Obreiro Frabilson com o casal Manoel e Maria A. Mendes 2) Kínderly Fontes (08/05/2014)

49 anos de um casamento abençoado!
Por Maurício de Souza

O casal Artur e Elisa Gessner ofereceu um culto de gratidão a Deus pelos 49 anos de casados que completaram no mês de abril de 2014. Entre parentes, amigos e vizinhos houve a participação de cerca de 50 pessoas. O culto foi realizado na garagem da nova casa que acaba de ser construída — a primeira residência própria que o casal mora. Nestes 49 anos, mudaram 26 vezes. O casal tem três filhos: Rudolfo, Aroldo e Lilian, hoje todos casados, além de sete netos. Faltando apenas um ano para completarem bodas de ouro o casal construiu sua casa, no bairro Jardim Paraíso em Almirante Tamandaré - PR. Ao dirigir o culto especial na casa dos seus pais, o pastor Aroldo apresentou os fatos que marcaram época na vida da família Gessner nas quase cinco décadas: O casamento, nascimento dos filhos, a primeira moradia, tudo minuciosamente registrado —, aliás esta é uma das características da família Gessner: anotar tudo e guardar para as gerações futuras. Em slides pudemos assistir à extraordinária trajetória da família — suas lutas e vitórias —, e a maioria dos presentes, emocionados, não puderam conter as lágrimas. Não estavam presentes os dois filhos, Rudolfo e Lilian, mas enviaram uma mensagem por escrito que foi lida por dois netos do casal. A filha Lilian pôde assistir a toda a reunião ao vivo pela internet através de uma webcam. Após o emocionante culto o casal ofereceu um delicioso lanche para todos os presentes.

O casal Artur e Elisa Gessner e seus três filhos

"Com sabedoria edifica-se a casa e com inteligência ela se firma." Provérbios 24:3.

Mais de um século de existência - Aniversário de 18 anos
Por Frabilson Jardim

"Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos. Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz" (Provérbios 3:2).
O irmão Manoel nasceu no dia 5 de junho de 1906, e é um dos pioneiros da nossa igreja aqui em Corumbá. No dia 8 de junho foi realizado um culto de gratidão em comemoração ao aniversário de nosso estimado irmão Manoel Fernandes, que completou mais um ano de vida, graças ao nosso bom Pai Celestial. O culto foi feito pelo obreiro local, Frabilson Jardim. A solenidade contou com a presença dos irmãos e familiares do irmão Manoel. Oremos para que Deus continue abençoando este irmão em seus anos de vida, e que eles possam ser cheios de alegria e paz. Amém.

Nascimento:

Kínderly Fontes Teodoro
Pais: Saulo Teodoro da Silva
e Sara Fontes Barbosa da Silva.
Data do nascimento:
8 de maio de 2014
Rio Verde - GO

FALECIMENTOS

Irmão Pedro Tavares

Pedro Tavares

O irmão Pedro Tavares nasceu no dia 18 de maio de 1928, no estado da Bahia. Ele trabalhou muitos anos levando a mensagem de salvação por intermédio da colportagem. Foi um dos pioneiros da igreja de Corumbá, MS, quando fez a doação do terreno da igreja.

Faleceu no dia 10 de maio de 2014, faltando uma semana para completar 86 anos de idade. Deixa esposa, filhos, netos, bisnetos, tataranetos e irmãos na fé com muitas saudades. Na bendita fé, esperamos revê-lo na manhã da ressurreição. O culto fúnebre foi feito pelo irmão Miquéias, tesoureiro da associação. Amém.

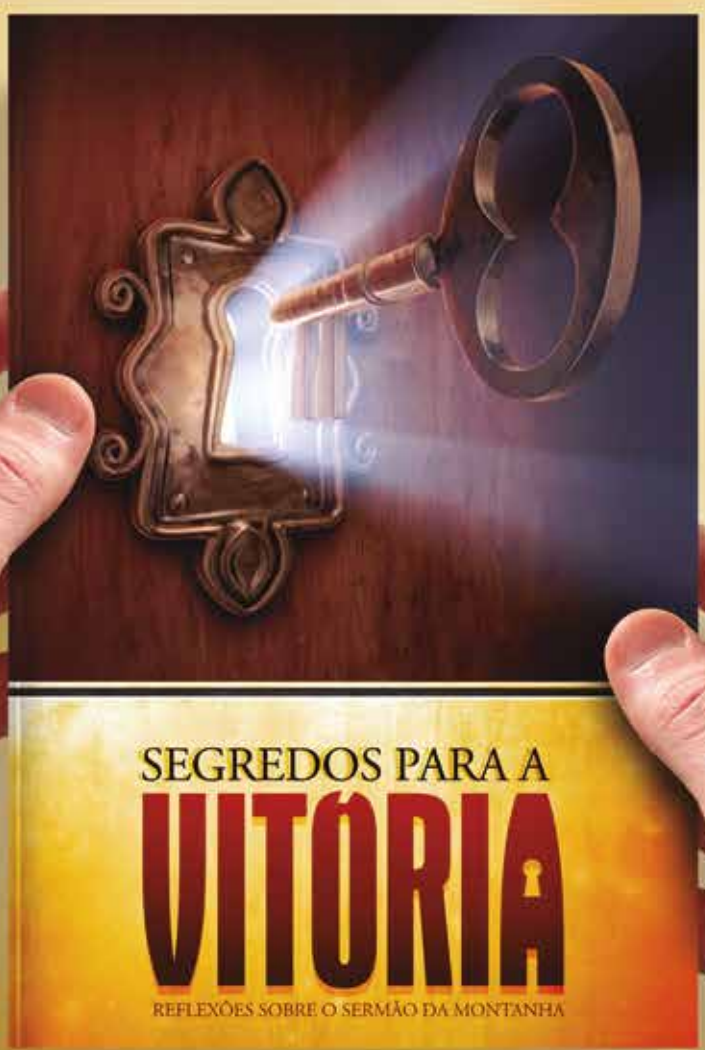
Antônio de Souza Aguiar - Uma vida inteira dedicada em servir ao Senhor

É com profunda dor e tristeza que divulgamos a notícia do falecimento do irmão Antônio de Souza Aguiar, ocorrido no dia 14 de março deste ano em Matelândia, PR.
Nascido em 14 de novembro de 1922 em Riacho dos Espinhos, BA, conheceu a mensagem em 1948, e em 1950 foi batizado pelo pastor André Lavrik. Posteriormente casou-se com a irmã Maria da Silva Aguiar (in memorian) em 1954.
Dedicou grande parte da sua vida à obra da colportagem. Com sua humildade e atenção muitas almas aceitaram a verdade em todos os lugares que morou.
Deixa um riquíssimo legado a todos os seus familiares e amigos. Sempre tinha uma palavra de conforto e esperança ao cansado, ao faminto e ao oprimido. Era um autodidata; aprendeu a ler através da Bíblia e tinha conhecimento excepcional das principais doutrinas da nossa fé. Seu último grande trabalho para Deus foi ter desbravado a cidade de Cáceres, MT, onde morou por quatorze anos e colheu muitos frutos pela sua perseverança, humildade e amor pelas almas. O apóstolo João em Apocalipse 14:13 diz: "Bem aventurado os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos e a suas obras os sigam."
Deixa saudosos seus filhos, Ester, Lenita, Rute, Boanerges, Cristina, Geremias, Elias, Elisia e Lidia, e também vários filhos do coração, dos quais faço parte, além de três genros, duas noras, dezessete netos, vinte bisnetos e três tataranetos.
Descanse em paz, meu irmão e amigo, que o nosso Deus nos conforte com a esperança de um dia estarmos para sempre com Jesus.

GRANDE CAMPANHA EVANGELÍSTICA MUNDIAL 2014

PARTICIPE!

No ano de 2014 o projeto missionário da Conferência Geral do Movimento de Reforma é espalhar o livro "Segredos para a vitória", antigo "Reflexões sobre o sermão da montanha" em vários lugares do mundo.



Prepare-se para espalhar milhares de livros que contêm a mensagem da salvação!

DISTRIBUIÇÃO EM MASSA NO DIA 06 DE DEZEMBRO

vida plena